

Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão Norte - CCJ
Ata da 34ª Reunião do Conselho Administrativo, 04 de outubro de 2006

ATA nº 34 DA REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DO COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CUBATAO NORTE
Local: UNIVILLE - Sala A227B, Campus Universitário, s/nº - Joinville/SC
Data: 05/10/2006
Início: 14h
Término: 16h

PARTICIPANTES:

1. UNVILLE – Mônica Lopes Gonçalves
2. CCJ – Elaine Cristine Scheunemann Fischer
3. ACIJ – José Mário Gomes Ribeiro
4. ONG VIDA VERDE – Henrique Krauser
5. AMDF – Indalécio Sumeck
6. FATMA – Marta Beatriz Maccarini
7. AMAE – Adriano Stimamiglio
8. AJORPEME – Luiz Carlos Boebel

OUVINTES:

1. Paula Queiroz de Aquino - UNIVILLE
2. Paulo Afonso Bertoldi - CAJ
3. Carolina W. de Andrade – FATMA
4. Therezinha Maria Novais de Oliveira – UNIVILLE
5. Evelin Priscila Trindade – ACIJ/NMA
6. Fabiano Antonio de Oliveira – UNIVILLE
7. Cladir T. Zanotelli – UNIVILLE
8. Helena Dausacker da Cunha – CAJ

CONVIDADOS:

1. Antonio Eduardo Lanna – ALFASIGMA
2. Nelson S. F. de Azambuja – ALFASIGMA
3. Paulo Roberto Ramos - SDS

ASSUNTOS DISCUTIDOS: A Sra. Presidente – Geól.^a Mônica Lopes Gonçalves, abriu a reunião, saudou os presentes, apresentou a pauta do dia e solicitou a leitura da ata referente à última reunião, sendo que esta foi aprovada sem ressalvas. Deu-se então início a reunião, onde a Presidente colocou aos presentes sobre o andamento do Projeto Outorga, e passou a palavra aos convidados para maiores esclarecimentos sobre os critérios que serão adotados para emissão das outorgas. O Sr. Paulo Roberto Ramos – Gerente de Outorga SDS (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável) colocou aos presentes que no dia 22 de setembro de 2006 encerrou-se a campanha pelo 1º lote de cadastramentos que irão fomentar efetivamente do balanço hídrico, totalizando um montante de 50 empresas cadastradas. Com o final desta fase, a empresa responsável PROSUL encaminhou os resultados a SDS que já direcionou os

mesmos para a empresa ALFASIGMA que irá fazer o estudo para definição de critérios e delimitação de parâmetros em conjunto com o CCJ e norteando-se pelo que consta no Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Cubatão (Norte). Na sequência o Sr. Nelson S. F. de Azambuja – ALFASIGMA, colocou que a 3ª Oficina do Projeto Outorga será realizada no dia 16 de outubro de 2006 e para tal evento devem-se apontadas alternativas já consolidadas para exposição e aprovação na Assembléia do Comitê que deverá ocorrer junto com o evento. Novamente com a palavra, o Sr. Paulo Roberto Ramos – SDS, informou que o evento de concessões das primeiras outorgas deverá ser realizado no dia 24 de novembro de 2006, em comemoração ao Dia do Rio. Então com a palavra o Sr. Antonio Eduardo Lanna – ALFASIGMA, colocou aos presentes que existem duas formas de se obter o balanço hídrico, sendo um pela quantidade, onde os conflitos devem ser administrados e o outro pela quantidade, onde é considerado o volume de água existente em detrimento da carga de poluição que o trecho do rio sofre. Este seria um estudo mais complexo, lembrando aos presentes, que a decisão final sobre a outorga é o Estado quem determina. O Comitê tem a oportunidade de sugerir e apresentar sua manifestação de acordo com o que a sociedade demanda, todavia, é o Estado que delibera e tem a palavra final sobre a Outorga. Tomando por base o primeiro estudo, orientado pela quantidade, para a hidrologia existem vários caminhos, sendo os mais conhecidos o Q_{90} , que define 10% do tempo como situação crítica de abastecimento, isto é, se um ano tem 365 dias, 36 dias são considerados críticos, ou Q_{95} , isto é, se um ano tem 365 dias, 18 dias críticos). Nestes períodos de criticidade a empresa de distribuição de água negocia internamente os usos prioritários de água, onde o Comitê entra como articulador da situação. Para efetivar o estudo são necessários alguns dados: 1) A vazão de referência; 2) Deve-se estabelecer a vazão ecológica, isto é, é o volume de água que fica no rio e não será outorgada, evitando desta forma a alteração do meio ambiente; 3) Definir as prioridades de uso da água. Pela Lei o abastecimento público e a dessedentação animal já estão assegurados como prioridade máxima, caso o Comitê em um momento de crise (estiagem) assumir a negociação, pode-se colocar frente ao Governo do Estado para articular o rateio da pouca água. No segundo estudo a referência é a qualidade, neste estudo deve-se definir o enquadramento para referência. O Sr. Nelson S. F. de Azambuja – ALFASIGMA, colocou que a empresa vai apresentar propostas em um próximo encontro, visto que cenários devem ser mapeados e pré-definidos, sendo o papel atual da ALFASIGMA, como uma Agência de Bacia. Diante das vastas possibilidades devem ser definidas as vazões mais viáveis ao momento atual e futuro e suas implicações na sociedade, conforme a Presidente, que colocou ser necessário avaliar o universo para tomada de decisões. Conforme o Sr. Paulo Roberto Ramos – SDS, devem ser estabelecidas etapas para que gradualmente se chegue a condição mais condizente. Conforme a Sra. Marta Beatriz Maccarine – FATMA, também deve ser levado em consideração que muitas atividades poluentes na bacia não são factíveis de licenciamento, como postos de lavagem de veículos, salão de beleza, entre outros. A Eng.^a Helena Dausacker da Cunha – CAJ, informou que o Guilherme Miranda e ela desenvolveram alguns anos atrás um estudo para o rio Cubatão com a ferramenta Q710 e seria interessante resgatar o material para análise e auxílio aos atuais estudos.

Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão Norte - CCJ
Ata da 34ª Reunião do Conselho Administrativo, 04 de outubro de 2006

O Sr. José Mário Gomes Ribeiro – Vice-presidente, colocou aos presentes que os estudos sobre o enquadramento do rio condizem com a realidade, visto que baseiam-se nas análises dos últimos 5 anos, também informou aos presentes que o Comitê foi agraciado com o Prêmio Expressão de Ecologia 2006 – 14ª Edição, na categoria Conservação de Recursos Naturais, onde apresentou a construção do PDRH – Rio Cubatão (Norte), o prêmio será entregue solenemente no dia 30 de novembro de 2006, no espaço Bunge Alimentos em Gaspar/SC. Sem que mais ninguém fizesse uso da palavra, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião da qual segue lavrada a presente ata.

Joinville, 05 de outubro de 2006

Mônica Lopes Gonçalves
Presidente

Elaine Cristine Scheunemann Fischer
Secretária Executiva